

III PARTE

I – CAMPEONATO DE PORTUGAL DE CAVALEIROS DE OBSTÁCULOS E CAMPEONATO DE PORTUGAL DE JOVENS CAVALEIROS

A. GENERALIDADES

1. Estes Campeonatos de Portugal são disputados nos moldes dos Campeonatos Continentais da FEI, isto é, com três provas classificativas e sem rotação de cavalos. Tem de haver, obrigatoriamente, uma inspeção veterinária prévia, após a qual os cavalos têm que permanecer em recinto fechado durante a disputa do Campeonato.

2. Desde a inspeção veterinária e até ao final dos Campeonatos, sob pena de desqualificação, os cavalos só podem ser montados e trabalhados pelo próprio cavaleiro Atleta. No entanto os cavalos podem ser trabalhados à guia ou à mão por terceiros, sob vigilância dos Comissários.

B. PARTICIPAÇÃO:

1. ATLETAS – O CPCO é reservado aos Atletas inscritos na FEP com a idade mínima de 16 anos. Estes, desde que não tenham participado no Campeonato de Juniores ou Jovens Cavaleiros referentes à mesma época. O acesso ao podium é reservado aos Atletas de nacionalidade portuguesa.

2. CAVALOS – Os cavalos têm que estar devidamente registados na FEP e ter pelo menos 7 anos de idade. Cada Atleta só pode inscrever um cavalo.

3. ACESSO ao CPCO – Todos os cavaleiros Atletas de Categoria A, o Campeão, o Vice-Campeão e 3º classificado em Título têm acesso directo, desde que com cavalos que já tenham concluído provas de 1.40 m ou superior, durante a época. Os restantes Conjuntos devem ter pelo menos três classificações em provas de 1.40 m ou superior.

4. ACESSO AO CPJC – Até ao final de Janeiro de cada ano a FEP publica, através de Circular, as condições de acesso a este Campeonato, bem como das eventuais provas de qualificação.

C. PROVAS:

O Campeonato compreende três provas, disputadas em dias diferentes. Se possível deve haver um intervalo de 1 dia entre a 2ª e 3ª prova. Se um Atleta for eliminado ou retirar, é eliminado do Campeonato.

1ª Classificativa

Tipo de prova: Esta prova disputa-se segundo um percurso tipo Tabela A e julgado pela Tabela C, sem desempate em caso de igualdade para o primeiro lugar.

Obstáculos: Mínimo de 12 obstáculos e um máximo de 14, sendo um a Vala com comprimento máximo de 4,00 m, um Duplo e um Triplo ou 3 Duplos.

Extensão: Mínima de 600 m e máxima de 700 m.

Altura aproximada: 1.40 m (CPCO)/1.35 m (CPJC).

Ordem de entrada: A ordem de entrada é feita por sorteio.

Classificação no Campeonato: É a obtida pelo resultado de cada Atleta convertido em pontos de penalização multiplicando o seu tempo pelo coeficiente 0,50 (o resultado deve ser limitado a dois decimais). O Atleta que tenha obtido, após a conversão, o menor número de pontos recebe 0 (zero) pontos. Aos outros Atletas são creditados os números de pontos que representam a diferença de penalização que os separa do primeiro classificado.

2ª Classificativa

Tipo de prova: Esta prova disputa-se em Duas Mãos iguais, segundo a Tabela A s/cronómetro e sem desempate.

Velocidade: 400 m/min.

Obstáculos: 12 a 14 obstáculos, com um Duplo e um Triplo ou 3 Duplos.

Extensão: Máxima de 800 m. e mínima de 600 m.

Altura Aproximada: 1.45 m (CPCO)/1.40 m (CPJC).

Ordem de entrada: Inversa da classificação provisória.

Classificação no Campeonato: Os pontos de penalização desta prova correspondem ao somatório das faltas de cada Atleta, e são adicionados aos pontos de Campeonato obtidos na 1ª classificativa.

3ª Classificativa

Participação: São qualificados para tomar parte nesta prova os 15 conjuntos melhores classificados do Campeonato e os em igualdade de pontos com o 15º.

Tipo de prova: Esta prova disputa-se em Duas Mãos diferentes, segundo a Tabela A s/cronómetro e sem desempate.

Velocidade: 400 m/min.

– Percurso A

Obstáculos: 10 a 12 obstáculos, sendo um deles a Vala, com um Duplo e um Triplo ou 3 Duplos.

Extensão: Mínima de 500 m e máxima de 600 m.

Altura aproximada: 1.50 m (CPCO)/1.45 m (CPJC).

Ordem de Entrada: Inversa da classificação provisória do Campeonato. Em caso de igualdade de pontos desempata o tempo da 1ª Prova classificativa.

– Percurso B

Obstáculos: Percurso diferente do percurso A, compreendendo 8 Obstáculos com um só composto (Duplo ou Triplo). A Vala não pode fazer parte deste percurso.

Largura máxima da Ria 1,90 m e Tríplice 2,10 m.

Extensão: Máxima de 500 m.

Altura máxima: 1.60 m (CPCO)/1.50 m (CPJC).

Ordem de Entrada Inversa da classificação provisória do Campeonato incluindo a pontuação da 1ª Mão (percurso A) desta Prova. Em igualdade de pontos desempata o tempo da 1ª Prova classificativa.

Reconhecimento do Percurso: Os Atletas são convidados a reconhecer o Percurso B após a realização do Percurso A.

D. CLASSIFICAÇÃO FINAL:

1. É considerado Campeão de Portugal de Cavaleiro de Obstáculos, o Atleta que tenha obtido o menor número de pontos de penalização no somatório acumulado das 3 Provas classificativas e Vice-Campeão o Atleta a seguir classificado e assim sucessivamente.

2. Após o Percurso B da 3ª Prova e havendo igualdade de pontos para um dos três primeiros lugares do Campeonato, tem de se realizar um desempate ao cronómetro à velocidade de 400 m/m, sobre 8 Obstáculos dos Percursos A e B. Os Atletas são convidados a reconhecer o percurso do desempate.

Se após o 1º desempate existir ainda igualdade para um dos três primeiros lugares os Atletas são classificados ex-aequo.

Se dois desempates são necessários, o desempate para o 3º lugar deve preceder ao que se disputará para a atribuição dos 1º e 2º lugares.

E. PRÉMIOS:

1. Campeonato – Medalhas da FEP para os 3 primeiros classificados e eventualmente, outros prémios.

2. Prémios Monetários – A definir pela FEP e pela Comissão Organizadora, em conjunto.

II – CAMPEONATOS DE PORTUGAL – INICIADOS, JUVENIS e JUNIORES

A. GENERALIDADES

1. Os Campeonatos de Portugal de Juventude são disputados anualmente, para cada um dos escalões em três provas classificativas.
2. Até finais de Janeiro de cada ano a FEP publica, através de Circular, as condições de acesso dos Atletas de cada escalão etário aos Campeonatos de Juventude, bem como das eventuais provas de qualificação.
3. Tem de haver, obrigatoriamente, uma inspeção veterinária prévia, após a qual, os cavalos têm de permanecer em recinto fechado, durante a disputa do Campeonato.
4. Cada Atleta só pode inscrever um cavalo no Campeonato.
5. Nas provas dos Campeonatos cada cavalo só pode ser montado por um Atleta e num só Campeonato.
6. Os Campeonatos Nacionais de Portugal da Juventude são reservados a Atletas, devidamente registados na FEP, segundo as idades definidas para cada um dos escalões no ART. 304. O acesso ao Podium é reservado a Atletas de nacionalidade portuguesa.
7. Não podem participar nestes Campeonatos os cavalos que, no ano em curso, tenham participado em Taças das Nações ou em Grandes Prémios de CSIO de seniores.
8. Desde a inspeção veterinária e até ao final dos Campeonatos, sob pena de desqualificação, os cavalos não podem saltar senão com o próprio cavaleiro Atleta. No entanto os cavalos podem ser trabalhados à guia ou no plano por outro cavaleiro que não o Atleta, sob vigilância dos Comissários.
9. São qualificados para tomar parte na terceira prova, (Final), os 15 conjuntos melhores classificados e os em igualdade de pontuação com o 15º, segundo o somatório de pontos das duas primeiras classificativas e desde que tenham terminado as mesmas.
10. Os conjuntos eliminados numa prova são eliminados do Campeonato.
11. A ordem de entrada nas duas primeiras provas é determinada por sorteio e na Final pela ordem inversa da classificação provisória do Campeonato. Em caso de igualdade, conta a melhor classificação da prova anterior. Na 2ª Mão da Final pela ordem inversa da classificação provisória do Campeonato incluindo a pontuação da 1ª Mão (percurso A) desta Prova. Em igualdade de pontos desempata o tempo da 1ª Prova Classificativa.

12. Classificação do Campeonato:

12.1. É considerado Campeão de Portugal o Atleta que tenha obtido o menor número de pontos de penalização no somatório acumulado das 3 provas classificativas e Vice-Campeão o Atleta a seguir classificado e assim sucessivamente.

12.2. Em caso de igualdade de pontos para os 1º, 2º, ou 3º lugares é disputado um desempate julgado pela Tab. A c/cronómetro, sobre 8 obstáculos dos percursos A e B, da terceira classificativa.

13. Prémios:

13.1. Provas classificativas: aos oito primeiros classificados.

13.2. Campeonato: medalha da FEP aos 3 primeiros classificados e eventualmente outros prémios.

B. CAMPEONATO DE INICIADOS

1ª Classificativa

Tipo de prova: ART. 238.1.1.do RNSO da FEP. Tab. A s/ cronómetro.

Velocidade: 325 m/min.

Altura aproximada: 0.95 m.

2ª Classificativa

Tipo de prova: ART. 238.2.1.do RNSO da FEP. Tab. A c/ cronómetro.

Velocidade: 325 m/min.

Altura aproximada: 1.00 m.

3ª Classificativa

Tipo de Prova: ART 273.3.3 do RNSO da FEP – Prova em Duas Mãos iguais, sendo a 1ª Mão julgada pela Tab. A s/cronómetro e a 2ª Mão pela Tab. A c/cronómetro.

Velocidade: 350 m/min.

Altura aproximada:

1ª mão: 1,00 m.

2ª mão: 1,05 m.

Classificação: a classificação da Prova é obtida pela soma das penalizações das duas mãos e pelo tempo da segunda.

C. CAMPEONATO DE JUVENIS

1ª Classificativa

Tipo de prova: ART. 238.2.1.do RNSO da FEP. Tab. A c/ cronómetro.

Velocidade: 350 m/min.

Altura aproximada: 1,10 m.

2ª Classificativa

Tipo de Prova: ART 273.3.3 do RNSO da FEP – Prova em Duas Mãos iguais, sendo a 1ª Mão julgada pela Tab. A s/cronómetro e a 2ª Mão pela Tab. A c/cronómetro.

Obstáculos: 3 duplos ou 1 duplo e 1 triplo sem interdependência.

Velocidade: 350 m/min.

Altura Aproximada: 1,15 m.

Classificação: A classificação da Prova é obtida pela soma das penalizações das duas mãos e pelo tempo da segunda.

3ª Classificativa

Tipo de Prova: ART 273.3.3 do RNSO da FEP – Prova em Duas Mãos, sobre dois percursos diferentes, sendo o 1º percurso (A) julgado pela Tab. A s/cronómetro e o 2º percurso (B) pela Tab. A c/cronómetro.

Velocidade: 350 m/min.

– Percurso A

Obstáculos: 10 a 12 Obstáculos, podendo incluir a Vala de Água. 3 duplos ou 1 duplo e 1 triplo sem interdependência.

Altura aproximada: 1,15 m.

– Percurso B

Obstáculos: 8 a 10 Obstáculos. 1 duplo ou 1 triplo.

Altura Aproximada: 1,20 m.

Classificação: A classificação da prova é obtida pela soma das penalizações dos dois percursos e pelo tempo do segundo.

C. CAMPEONATO DE JUNIORES

1ª Classificativa

Tipo de prova: ART. 238.2.1.do RNSO da FEP. Tab. A c/ cronómetro.

Obstáculos: 12 a 14 obstáculos. Vala de água não obrigatória (largura máxima 3.70 m).

Extensão: 500 a 600 m.

Velocidade: 375 m/min.

Altura aproximada: 1.30 m.

2ª Classificativa

Tipo de Prova: ART 273.3.3 do RNSO da FEP – Prova em Duas Mãos iguais, sendo a 1ª Mão julgada pela Tab. A s/cronómetro e a 2ª Mão pela Tab. A c/cronómetro.

Obstáculos 12 a 14 obstáculos. Vala de água não obrigatória (largura máxima 3,50 m – 4,00 m) 3 duplos ou 1 duplo e 1 triplo.

Extensão: 500 a 600 m.

Velocidade: 375 m/min.

Altura Aproximada: 1.35 m.

Classificação: A classificação da Prova é obtida pela soma das penalizações das duas mãos e pelo tempo da segunda.

3ª Classificativa

Tipo de Prova: ART 273.3.3 do RNSO da FEP – Prova em duas mãos, sobre dois percursos diferentes, sendo o 1º percurso (A) julgado pela Tab. A s/cronómetro e o 2º percurso (B) pela Tab. A c/cronómetro.

Velocidade: 375 m/min.

– Percurso A

Obstáculos: 10 a 12 Obstáculos, incluindo a Vala de Água (3,50 a 4,00 m). 3 duplos ou 1 duplo e 1 triplo.

Extensão: 500 a 600 m.

Altura Aproximada: 1,35 m.

– Percurso B

Obstáculos: 8 a 10 Obstáculos. 1 duplo ou 1 triplo.

Extensão: 450 a 550 m.

Altura Aproximada: 1,40 m.

Classificação: A classificação da prova é obtida pela soma das penalizações dos dois percursos e pelo tempo do segundo.

III – CAMPEONATO NACIONAL DE CAVALEIROS EMBAIXADORES DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

1. PARTICIPAÇÃO:

Senhoras que cumpram no corrente ano o seu 45º aniversário e homens o 49º, e não tenham participado em provas de altura inicial média superior a 1,30 m na última época.

Para participar neste campeonato, todos os conjuntos (Atleta/cavalo) têm que possuir a licença federativa de Embaixador ou Sénior. Cada Atleta só pode inscrever um cavalo.

2. PROVAS

O campeonato compreende três provas, disputadas em dias diferentes, se possível deve haver um intervalo de um dia entre a segunda e a terceira prova.

1ª Classificativa

Tipo de prova: ART. 239 – Esta prova disputa-se segundo um percurso tipo Tabela A e julgado pela Tabela C.

Altura máxima: 1,15 m.

Obstáculos: A prova tem um mínimo de 10 obstáculos e um máximo de 12, sendo obrigatoriamente 1 duplo e 1 triplo ou 3 duplos. Quando utilizada a Vala de água, esta deve ter marcação e vara, não podendo exceder 3m de comprimento.

Ordem de entrada: É feita por sorteio.

Classificação: A classificação no Campeonato é obtida pelo resultado de cada Atleta convertido em pontos de penalização multiplicando o seu tempo pelo coeficiente 0,50, sendo o resultado limitado a duas decimais. O Atleta que tenha obtido, após a conversão, o menor número de pontos recebe zero pontos. Aos outros Atletas, são creditados os números de pontos que representam a diferença de penalização que os separa cada um do primeiro classificado. Se um Atleta desistiu ou foi eliminado, será eliminado do Campeonato.

2ª Classificativa

Tipo de prova: ART. 273.3.2 – Esta prova disputa-se em duas mãos iguais, segundo a Tabela A s/ cronómetro e sem desempate.

Altura máxima: 1,20 m

Velocidade: 350 m/min

Obstáculos: A prova tem no máximo 12 obstáculos, sendo obrigatoriamente 1 duplo e 1 triplo ou 3 duplos. Quando utilizada a Vala de água, esta deve ter marcação e vara, não podendo exceder 3m de comprimento

Ordem de entrada: Inversa à classificação provisória do campeonato.

Classificação: A classificação no Campeonato obtém-se pelos pontos de penalização desta prova correspondentes ao somatório das faltas de cada Atleta e serão adicionados aos pontos de Campeonato obtidos na 1ª classificativa.

3ª Classificativa

São qualificados para tomar parte nesta prova os 15 conjuntos melhor classificados do Campeonato e os em igualdade de pontos com o 15º.

Tipo de prova: ART. 273.3.2 – Esta prova disputa-se em duas mãos sobre percursos diferentes, segundo a Tabela A s/ cronómetro e sem desempate

Altura máxima: 1,25 m

Velocidade: 350 m/min

– Percurso A

A prova tem no máximo 12 obstáculos, podendo um deles ser a vala de água que quando utilizada deve ser com marcação e vara, não excedendo os 3m de comprimento, obrigatoriamente com 1 duplo e 1 triplo ou 3 duplos.

– Percurso B

Percurso diferente do Percurso A, compreendendo 8 obstáculos com um só composto (1 duplo ou 1 triplo).

A vala de água não pode fazer parte deste percurso.

Ordem de entrada: A ordem de entrada em pista para o percurso A é feita pela ordem inversa da classificação provisória do Campeonato. Em caso de igualdade de pontos, desempata o tempo da 1ª prova classificativa. A ordem de entrada em pista para o percurso B segue a ordem inversa da classificação provisória do Campeonato incluindo a pontuação da 1ª mão (percurso A) desta prova. Em igualdade de pontos desempata o tempo da 1ª prova classificativa.

3. CLASSIFICAÇÃO FINAL:

1. Após o percurso B da 3ª prova e havendo igualdade de pontos para um dos três primeiros lugares do Campeonato, realiza-se um desempate ao cronómetro sobre 8 obstáculos dos percursos A e B.

2. É considerado Campeão de Portugal de Cavaleiro Embaixador de Obstáculos, o Atleta que tenha obtido o menor número de pontos de penalização no somatório acumulado de três provas classificativas e Vice-Campeão o Atleta a seguir classificado e assim sucessivamente.

IV – REGULAMENTO DAS PROVAS DE CAVALOS NOVOS

1. GENERALIDADES

1.1. As provas de Cavalos Novos destinam-se aos cavalos de 4, 5, 6 e 7 anos e têm por finalidade estabelecer um programa apropriado e progressivo para que os jovens cavalos sejam correctamente treinados com vista a dar-lhe as bases sólidas de uma correcta aprendizagem da modalidade de obstáculos que permita que quando adultos possam desempenhar a sua função duradouramente e tirando o máximo partido das suas potencialidades.

Estas provas só são obrigatórias nos CSNs até quinze dias antes da realização dos Campeonatos de Cavalos Novos.

1.2. No final da época hípica, em Outubro, efectuam-se os Campeonatos de Cavalos de 4, 5, 6 e 7 anos para apurar os respectivos Campeões.

1.3. Todas estas provas destinam-se a cavalos de qualquer origem. Contudo, tanto os cavalos nacionais como os estrangeiros só são admitidos desde que os proprietários apresentem, no momento do registo na FEP, documentos que comprovem a sua idade e origem.

1.4. Para os cavalos de 4, 5 e 6 anos são previstas provas próprias ao longo de todo o ano.

1.5. As provas de Cavalos Novos compreendem:

- Provas para Cavalos de 4 anos, a partir de Março;
- Provas para Cavalos de 5 anos;
- Provas para Cavalos de 6 anos;
- Eventualmente provas para Cavalos de 7 anos;
- Campeonato para os Cavalos de 4 anos – para os qualificados;
- Campeonato para os Cavalos de 5 anos – para os qualificados;
- Campeonato para os Cavalos de 6 anos – para os qualificados;
- Campeonato para os Cavalos de 7 anos – livre

1.6. Têm acesso directo aos Campeonatos de 5 ou 6 anos, os cavalos que tenham participado nos Critérios ou Campeonatos de qualquer outro País, desde que devidamente oficializado, e os que participaram no Campeonato do Mundo de 5 e 6 anos.

1.7. Só os cavalos qualificados, em lista a divulgar pela FEP, podem participar nos Campeonatos, excepto os cavalos de 7 anos cujo acesso ao respectivo Campeonato é livre.

1.8. O valor das inscrições é fixo para todas as provas e está definido no Anexo E.

O valor dos prémios está estabelecido no Anexo F.

2. DIREITO DE PARTICIPAÇÃO DE CAVALOS NAS PROVAS DE CAVALOS NOVOS

2.1. Estas provas estão reservadas aos cavalos registados na FEP. Para os cavalos nacionais, de acordo com a respectiva idade aí inscrita, e proveniente do documento de identificação emitido pelo Serviço Nacional Coudémico. Para os cavalos nascidos no estrangeiro, pelo documento de identificação emitido pelo organismo competente do País de origem, ou pelo Passaporte oficial da FEI.

2.2. Para efeitos de idade considera-se que os cavalos fazem anos em 1 de Janeiro, qualquer que tenha sido o dia e o mês do ano civil de nascimento.

2.3. O número máximo de cavalos novos por prova/Atleta no Concurso é de 3.

2.4. Qualquer cavalo pode ser apurado para o Campeonato mesmo que não tenha sido montado pelo mesmo Atleta em todas as provas qualificativas.

2.5. Os cavalos de 4 anos só podem participar nas provas de Cavalos Novos de 4 anos.

2.6. São qualificados para participar nos Campeonatos os cavalos nacionais e estrangeiros que reúnam os seguintes requisitos:

- 4 anos: 2 percursos sem faltas
- 5 anos: 2 percursos sem faltas de 1,10 a 1,25 m
- 6 anos: 2 percursos sem faltas de 1,20 a 1,35 m desde que em percursos iniciais julgados pela Tabela A (ART.s 238, 273, 274, 275, 276 e Prova pela Tabela A em 2 Tempos

2.7. A qualificação tem que ser feita até 2 fins-de-semana antes da data do início dos Campeonatos.

3. PROVAS PARA CAVALOS DE 4 ANOS

3.1. As primeiras provas são realizadas a partir de 1 de Março de cada ano.

3.2. Todas as provas são disputadas pela Tabela A ART. 236

Todas estas provas têm 9 esforços, um tempo limite de 120 seg., e segundo as seguintes alturas:

- 1ª fase: Março a Julho – altura: 0,95 m
largura máxima ria: 1,20 m; tríplice: 1,40 m
- 2ª fase: Agosto e Setembro – altura: 1,05 m
largura máxima ria: 1,20 m; tríplice: 1,40 m

Aconselha-se que todos os esforços, excepto o salto número um, tenham a altura indicada em cada uma das fases é, no entanto obrigatório que, pelo menos, dois terços desses esforços se apresentem com essa altura. Aconselha-se que na 1ª fase apareçam apenas duplos de ria x vertical com chamada, de preferência, a duas passadas no máximo de um por prova.

Na 2ª fase aconselha-se que apareçam e, também no máximo de um por prova, duplos de verticais, ria x vertical ou vertical x ria, a uma ou duas passadas, com excepção de duplos de rias ou trílices como primeiro elemento.

A apresentação dos obstáculos deve ser simples e evitar elementos que provoquem a desconfiança.

Não se podem utilizar fossos, valas, e interdependências a menos de 20 m.

Todos os compostos devem estar a boas distâncias.

4. PROVAS PARA CAVALOS DE 5 ANOS

4.1. As primeiras provas são realizadas a partir de 1 de Janeiro de cada ano.

4.2. Todas as provas têm que ser disputadas pela Tabela A ART. 236

Todas estas provas disputam-se com 12 esforços e um tempo limite de 120 seg. e segundo as seguintes alturas:

- 1ª fase: Janeiro a Junho – altura: 1,10 m
largura máxima ria: 1,20 m; tríplice: 1,40 m
- 2ª fase: Julho a Setembro – altura: 1,20 m
largura máxima ria: 1,35 m; tríplice: 1,55 m

Aconselha-se que todos os esforços, excepto o salto número um, tenham a altura indicada em cada uma das fases sendo no entanto obrigatório que, pelo menos dois terços desses esforços se apresentem com essa altura.

Aconselha-se que na 1ª fase apareçam apenas duplos a uma ou duas passadas com boas distâncias.

Podem aparecer triplos na 2ª fase de 2 x 1 passadas ou 1 x 2 passadas, excepto o triplo de rias ou com tríplice como 1º, 2º ou 3º elemento.

Podem apresentar-se fossos com cruz de chamada e vala com vara no meio.

5. PROVAS PARA CAVALOS DE 6 ANOS

5.1. As provas têm que ser disputadas pelo ART. 238.1.1 (Tabela A sem cronómetro e sem desempate) no primeiro dia de provas, e ART. 238.1.2, ART. 274.5.1. a 5.3 (Duas Fases) ou (Tabela A em 2 Tempos) nos dias seguintes. São proibidas as provas de Potência ou de Desempates Sucessivas (ART. 262)

5.2. Estas provas têm que ser disputadas segundo as alturas:

- 1ª Fase: Janeiro a Junho – altura: 1,20 m
- 2ª Fase: Julho, Agosto e Setembro – altura: 1,30 m

6. REGULAMENTO DAS PROVAS DO CAMPEONATO DO CAVALO DE 4 ANOS

6.1. Destina-se a cavalos de qualquer origem.

6.2. Só os cavalos qualificados de acordo com 2.6 e 2.7 podem participar no Campeonato.

6.3. Provas:

O Campeonato consta de 3 provas, devendo no mínimo haver um dia de descanso, antes da 3ª prova.

1ª Prova: ART. 238.1.1 (Tabela A sem cronómetro e sem desempate)

Velocidade: 325 m/min.

Obstáculos: 10 obstáculos, 11 esforços.

Altura máxima: 1,00 m.

Largura máxima Ria: 1,30 m.; Tríplice: 1,50 m.

2ª Prova: ART. 238.1.1 (Tabela A sem cronómetro e sem desempate)

Velocidade 325 m/min.

Obstáculos: 10 obstáculos, 11 esforços.

Altura máxima: 1,05 m

Largura máxima ria: 1,35 m; Tríplice: 1,55 m

3ª Prova: (Final) – ART. 273.3.2 (Duas Mãos diferentes julgadas pela Tab. A sem cronómetro com um tempo concedido).

Velocidade – 325 m/min.

– 1ª mão:

Obstáculos: 10 obstáculos, 11 esforços.

Altura máxima: 1,05 m

Largura máxima Ria: 1,35 m; Tríplice: 1,55 m

– 2ª mão:

Obstáculos: 8 obstáculos, 9 esforços.

Altura máxima: 1,10 m

Largura máxima Ria: 1,40 m; Tríplice: 1,60 m

6.4. A Final destina-se aos 15 cavalos menos pontuados no conjunto das 1ª e 2ª provas e para os cavalos que tenham igualdade pontual com o 15º.

6.5. Aconselha-se que todos os esforços, excepto o número um, tenham a altura indicada em cada uma das provas sendo no entanto obrigatório que, pelo menos dois terços desses esforços se apresentem com essa altura.

6.6. A ordem de entrada para a 1ª prova é por sorteio; para a 2ª prova é por rotação de 50% dos inscritos e para a 3ª prova é pela ordem inversa da classificação do Campeonato em que a igualdade é desempatada por sorteio. Os conjuntos eliminados ou que retirem de uma prova são eliminados do Campeonato.

6.7. A classificação do Campeonato dos Cavalos Novos de 4 anos obtém-se pela soma das penalizações nas 3 provas sendo considerado vencedor do CCN4, o cavalo que obtiver menos pontos de penalização e assim sucessivamente. Em caso de igualdade pontual para o 1º e 2º lugares efectua-se um desempate ao cronómetro, sobre 6 obstáculos da 3ª prova, podendo, neste caso, os Atletas reconhecer o percurso do desempate.

6.8. Durante as 3 provas do Campeonato pode haver uma única troca de cavaleiro Atleta para cada cavalo.

6.9. Caso venham a ser determinados prémios monetários, estes são estabelecidos pela FEP.

6.10. A inscrição é geral.

7. REGULAMENTO DAS PROVAS DO CAMPEONATO DO CAVALO DE 5 ANOS

7.1. Destina-se a cavalos de qualquer origem.

7.2. Só os cavalos qualificados de acordo com o 2.6 e 2.7 podem participar no Campeonato.

7.3. Provas:

O Campeonato consta de 3 provas, devendo no mínimo haver um dia de descanso, antes da 3ª prova.

1ª Prova: ART. 238.1.1 (Tabela A sem cronómetro e sem desempate)

Velocidade: 325 m/min.

Obstáculos: 10 obstáculos, 12 esforços.

Altura máxima: 1,15 m

Largura máxima Ria: 1,35 m, tríplice: 1,55 m

2ª Prova: ART. 238.1.1 (Tabela A sem cronómetro e sem desempate)

Velocidade 325 m/min.

Obstáculos: 10 obstáculos, 12 esforços.

Altura máxima: 1,20 m

Largura máxima Ria: 1,45 m; Tríplice: 1,60 m

3ª Prova (Final): ART. 273.3.2 (Duas Mãos diferentes julgadas pela Tab. A sem cronómetro).

Velocidade: 325 m/min.

– 1ª mão:

Obstáculos: 10 obstáculos, 13 esforços.

Altura máxima: 1,20 m

Largura máxima ria. 1,40 m; Tríplice: 1,60 m

– 2ª mão:

Obstáculos: 8 obstáculos, 10 esforços.

Altura máxima: 1,25 m

Largura máxima ria: 1,45 m; Tríplice: 1,65 m

7.4. A Final destina-se aos 15 cavalos menos pontuados no conjunto das 1ª e 2ª provas e para os cavalos que tenham igualdade pontual com o 15ª.

7.5. Aconselha-se que todos os esforços, excepto o número um, tenham a altura indicada em cada uma das provas sendo, no entanto obrigatório que, pelo menos dois terços desses esforços se apresentem com essa altura.

7.6. A ordem de entrada para a 1ª prova é por sorteio; para a 2ª prova é por rotação de 50% dos inscritos e para a 3ª prova é pela ordem inversa da classificação do Campeonato em que a igualdade é desempatada por sorteio. Os conjuntos eliminados ou que desistam de uma prova são eliminados do Campeonato.

7.7. A classificação do Campeonato dos Cavalos Novos de 5 anos obtém-se pela soma das penalizações nas 3 provas sendo considerado vencedor do CCN5 o cavalo que obtiver menos pontos de penalização e assim sucessivamente. Em caso de igualdade pontual para o 1º e 2º lugares do Campeonato efectua-se um desempate ao cronómetro sobre 6 obstáculos da 3ª prova, podendo, neste caso, os Atletas reconhecer o percurso do desempate.

7.8. Durante as 3 provas do Campeonato pode haver uma única troca de cavaleiro para cada cavalo.

7.9. Caso venham a ser determinados prémios monetários, estes são estabelecidos pela FEP.

7.10. A inscrição é geral.

8. REGULAMENTO DAS PROVAS DO CAMPEONATO DO CAVALO DE 6 ANOS

8.1. Destina-se a cavalos de qualquer origem.

8.2. Só os cavalos qualificados de acordo com o 2.6 e 2.7 podem participar no Campeonato.

8.3. O Campeonato consta de 3 Provas devendo no mínimo haver um dia de descanso antes da 3ª prova.

1ª Prova: ART. 239 (Tabela C com percurso de Tabela A)

Obstáculos: 11 a 13 obstáculos dos quais um duplo e um triplo, ou três duplos.

Altura Máxima: 1,25 m

Pontos de penalização: O resultado obtido por cada Atleta é convertido em pontos de penalização multiplicando o seu tempo pelo coeficiente 0,50 (o resultado deve ser limitado a dois decimais). O Atleta que tenha obtido, após a conversão, o menor número de pontos, recebe 0 (zero) pontos. Aos outros Atletas, são creditados os números de pontos que representam a diferença de penalização que os separa do primeiro classificado.

2ª Prova: ART. 273.3.2 (Tipo Taça das Nações)

Em 2 mãos iguais, segundo a Tabela A sem cronómetro e sem desempate.

Velocidade: 375 m/min.

Obstáculos: 11 a 13 obstáculos dos quais um duplo e um triplo, ou três duplos.

Altura Máxima: 1,30 m

3ª Prova: ART. 273.3.2 (Tipo Grande Prémio) Tabela A sem cronómetro sobre 2 percursos diferentes e sem desempate.

Velocidade: 375 m/min.

– Percurso A

Obstáculos: 10 a 12 obstáculos sendo um deles a vala, com um duplo um triplo ou três duplos, com uma extensão máxima de 600 m.

Altura aproximada: 1,30 m

– Percurso B

Percurso diferente do percurso A, compreendendo 8 obstáculos com um só composto (duplo ou triplo), com uma extensão máxima de 500 m.

Altura Máxima: 1,35 m

A vala não pode fazer parte deste percurso.

Reconhecimento do Percurso: Os Atletas são convidados a reconhecer o percurso B no fim do percurso A.

8.4. A Final destina-se aos 15 cavalos menos pontuados no conjunto das 1ª e 2ª provas e para os cavalos que tenham igualdade pontual com o 15ª.

8.5. A ordem de entrada para a primeira prova é por sorteio; para a segunda prova é a ordem inversa da classificação da prova anterior; na terceira prova a ordem de entrada para o percurso A é fixada por ordem inversa da classificação provisória do Campeonato. Em caso de igualdade desempata o tempo (sem penalização) da 1ª prova. A ordem de entrada em pista para o Percurso B segue a ordem inversa da classificação provisória no Campeonato incluindo a pontuação da 1ª mão. Em caso de igualdade desempata o tempo da 1ª prova.

8.6. Os conjuntos eliminados ou que retirem de uma prova são eliminados do Campeonato.

8.7. Classificação Final: O apuramento do Campeão e Vice-Campeão, bem como dos restantes classificados faz-se pelo menor número de pontos de penalização no conjunto das três provas.

Em caso de igualdade para o 1º ou 2º lugar há um desempate ao cronómetro sobre os obstáculos do Percurso A e/ou B. Os Atletas são convidados a reconhecer este percurso.

8.8. Durante as 3 provas do Campeonato pode haver uma única troca de cavaleiro Atleta para cada cavalo.

8.9. Caso venham a ser determinados prémios monetários, estes são estabelecidos pela FEP.

8.10. A inscrição é geral.

9. REGULAMENTO DAS PROVAS DO CAMPEONATO DO CAVALO DE 7 ANOS

9.1. Destina-se a cavalos de qualquer origem.

9.2. O acesso ao Campeonato é livre.

9.3. O Campeonato consta de 3 Provas havendo, se possível, um dia de descanso antes da 3ª prova.

1ª Prova: ART. 239 (Tabela C com percurso de Tabela A)

Obstáculos: 12 a 14 obstáculos, sendo um a vala com comprimento máximo de 4,00 m, um duplo e um triplo, ou três duplos.

Altura Máxima: 1,30 m

Pontos de penalização: O resultado obtido por cada Atleta é convertido em pontos de penalização multiplicando o seu tempo pelo coeficiente 0,50 (o resultado deve ser limitado a dois decimais). O Atleta que tenha obtido, após a conversão, o menor número de pontos, recebe 0 (zero) pontos. Aos outros Atletas, são creditados os números de pontos que representam a diferença de penalização que os separa do primeiro classificado.

2ª Prova: ART. 273.3.2 (Tipo Taça das Nações)

Em 2 Mãos iguais, segundo a Tabela A sem cronómetro e sem desempate.

Velocidade: 400 m/min.

Obstáculos: 12 a 14 obstáculos dos quais um duplo e um triplo, ou três duplos.

Altura Máxima: 1,35 m

3ª Prova: ART. 273.3.2 (Tipo Grande Prémio)

Tabela A sem cronómetro sobre 2 percursos diferentes e sem desempate.

Velocidade: 400 m/min.

– Percurso A

Obstáculos: 10 a 12 obstáculos sendo um deles a vala, com um duplo um triplo ou três duplos, com uma extensão máxima de 600 m.

Altura aproximada: 1,35 m

– Percurso B

Percurso diferente do percurso A, compreendendo 8 obstáculos com um só composto (duplo ou triplo), com uma extensão máxima de 500 m.

Altura Máxima: 1,40 m

A vala não poderá fazer parte deste percurso.

Reconhecimento do Percurso: Os Atletas são convidados a reconhecer o percurso B no fim do percurso A.

9.4. A Final destina-se aos 15 cavalos menos pontuados no conjunto das 1ª e 2ª provas e para os cavalos que tenham igualdade pontual com o 15º.

9.5. A ordem de entrada para a primeira prova é por sorteio; para a segunda prova é a ordem inversa da classificação da prova anterior; na terceira prova a ordem de entrada para o percurso A é fixada pela ordem inversa da classificação provisória do Campeonato. Em caso de igualdade desempata o tempo (sem penalização) da 1ª prova. A ordem de entrada em pista para o Percurso B segue a ordem inversa da classificação provisória no Campeonato incluindo a pontuação da 1ª mão. Em caso de igualdade desempata o tempo da 1ª prova.

9.6. Os conjuntos eliminados ou que retirem de uma prova são eliminados do Campeonato.

9.7. Classificação Final: O apuramento do Campeão e Vice-Campeão, bem como dos restantes classificados faz-se pelo menor número de pontos de penalização no conjunto das três provas.

Em caso de igualdade para o 1º ou 2º lugar há um desempate ao cronómetro sobre os obstáculos do Percurso A e/ou B. Os Atletas são convidados a reconhecer este percurso.

9.8. Durante as 3 provas do Campeonato pode haver uma única troca de cavaleiro Atleta para cada cavalo.

9.9. Caso venham a ser determinados prémios monetários, estes são estabelecidos pela FEP.

9.10. A inscrição é geral.

V REGULAMENTO ESPECIAL PARA CAVALEIROS EMBAIXADORES

1. São considerados cavaleiros Embaixadores todos aqueles que satisfaçam uma das seguintes condições: Senhoras que cumpram no corrente ano o seu 40º aniversário e homens o 45º, e não tenham participado em provas de altura inicial média superior a 1,30 m, na última época.

2. Para participar em provas de Embaixadores federados, todos os participantes têm de possuir a licença federativa de “Embaixador” ou “Sénior”.

3. Todos os cavalos que participem em provas de Embaixadores podem, num mesmo CSN participar noutra prova diariamente, mas com outro cavaleiro Atleta.

4. Todos os Atletas que participem em provas de Embaixadores num determinado CSN podem participar no mesmo concurso noutro tipo de provas, montando cavalos diferentes.

5. As provas de Embaixadores podem não ter prémios pecuniários. Assim:

5.1. Provas com prémios pecuniários têm que, no que respeita, quer à distribuição do total do dinheiro, quer ao preço das inscrições, seguir rigorosamente o prescrito no RNSO/FEP em vigor para as respectivas categorias de provas.

5.2. Nas provas sem prémios pecuniários, podem ter um O.A. por prova ou um conjunto de provas a realizar no mesmo CSN. Neste caso, a inscrição tem sempre o valor mínimo estabelecido, no início de cada época, para as provas sem prémios pecuniários.

6. Estas provas podem disputar-se sob qualquer tipo de tabela prevista no RNSO/FEP.

(sugere-se que estas provas se disputem imediatamente antes de qualquer outra prova da mesma dimensão, segundo a mesma tabela, não podendo estas ter altura superior a 1,20 m no percurso inicial.)

A vala de água nas provas de Embaixadores só pode ser utilizada com marcação e vara, não podendo exceder o comprimento de 3,00 m..

7. Os cavaleiros Atletas Embaixadores que pretendam participar em provas internacionais desta categoria têm que observar o consignado no Anexo X – “Réglement Spécial pour les Vétérans” Art. VI a V5, do RNSO da FEI/20ème Édition – 1er Janvier 1999.

VI – REGULAMENTO DE PROVAS ESPECIAIS

PROVAS ABERTAS; PROVA PELA TABELA A COM TEMPO IDEAL E PROVA PELA TABELA A EM 2 TEMPOS

PROVAS ABERTAS

1. Todas as Comissões Organizadoras podem organizar nos CSN B e C provas denominadas Abertas destinadas a Cavaleiros possuidores de Licença Desportiva ou qualquer outra Licença da FEP agregada ao Seguro Desportivo e a Cavalos eventualmente não registados na FEP. Os cavalos participantes nestas provas, mesmo estando registados na FEP, não podem participar noutras provas do CSN.
2. Estas Provas Abertas devem ser de altura diferente das outras provas do CSN e têm que ser corridas pela Tabela A ou em Duas Fases.
3. As Provas Abertas não têm prémios pecuniários e a sua inscrição tem o valor estabelecido para as provas sem prémios pecuniários.
4. As Provas Abertas não pontuam para efeitos do Ranking Nacional de Cavaleiros de Obstáculos, nem os seus resultados são recolhidos para a Base de Dados de Saltos de Obstáculos.

PROVA PELA TABELA A COM TEMPO IDEAL

Finalidade:

Pretende-se com este tipo de prova que os Atletas ganhem a noção de um ritmo adequado, de uma condução simples e correcta sobre o traçado e das dificuldades de um percurso, a uma velocidade constante e regular.

Percurso:

- Tipo Tabela A com tempo concedido à velocidade aconselhada de 350 m/min. o qual é considerado como **Tempo Ideal**;
- O traçado da medição do percurso tem de estar delineado a tracejado no respectivo gráfico para conhecimento por parte dos Atletas e treinadores do caminho aconselhado (Fig.1).

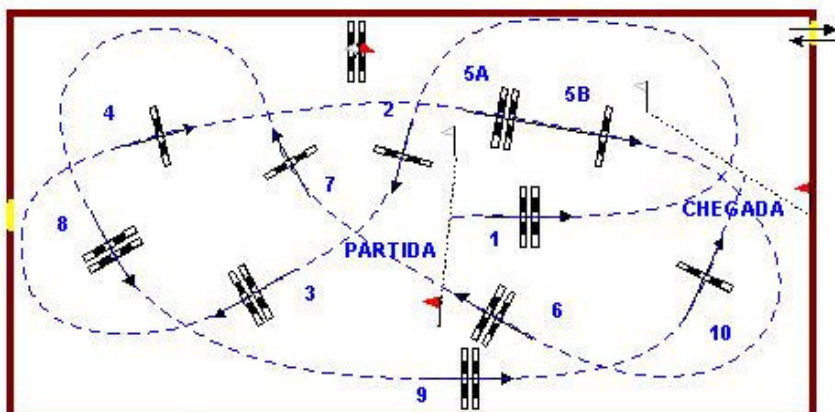


Fig.1

Julgamento:

- Penalizações, **em pontos**, atribuídos segundo a Tabela A para as faltas sobre o percurso.
- O tempo, **em segundos**, diferença entre o tempo realizado na execução do percurso e o **Tempo Ideal**. Esta diferença, positiva ou negativa, para o Tempo Ideal deve ser ao segundo para as provas com cronometragem manual, e ao segundo/décimo ou centésimo de segundo, conforme estipulado no programa, para as provas com cronometragem electrónica e com *display*.

Classificação:

Os Atletas são classificados pela penalização nos obstáculos e pela diferença de tempo, em segundos, (positiva ou negativa) para o Tempo Ideal.

Atleta	Pontos Pen. Obst.	Tempo (seg.)	Diferença (em seg.)	Classificação
Nº 1	0	83,87	8s	2º
Nª 2	4	74,75	1s	3º exquo
Nº 3	0	73,67	2s	1º
Nº 4	4	76,33	1s	3º exquo
Nº 5	8	75,33	0s	5º

Exemplo de uma classificação para uma prova julgada pelo **Tempo Ideal de 75s** e com diferença ao segundo:

PROVA PELA TABELA A EM 2 TEMPOS

1. Esta prova disputa-se sobre um mínimo de 11 obstáculos (são autorizados os duplos e triplos) e é julgada pela Tabela A sem cronómetro na primeira parte do percurso e ao cronómetro a partir do 6º, 7º ou 8º obstáculo até ao último.
2. O tempo concedido é calculado separadamente para as duas partes do percurso.
3. O conjunto é eliminado à primeira queda do Atleta e/ou do cavalo e à segunda desobediência excepto ART.240 3.24.1.
4. A classificação é obtida segundo a soma das penalizações no conjunto das duas partes do percurso (penalizações por faltas nos obstáculos e por eventuais excessos dos tempos concedidos) e, se necessário, pelo tempo da segunda parte do percurso.

VII – RANKINGS NACIONAIS DOS CAVALEIROS DE SALTO DE OBSTÁCULOS

A. RANKING NACIONAL DO CAVALEIRO DE OBSTÁCULOS

1. O Ranking Nacional do Cavaleiro de Obstáculos destina-se a todos os Atletas de nacionalidade portuguesa com licença regularizada, e montando cavalos devidamente registados na FEP, mesmo que em concursos realizados no estrangeiro.

No caso de Atletas Nacionais residentes no estrangeiro os cavalos podem não estar federados na FEP.

2. A atribuição de pontos a cada classificação obtida tem por base a altura aproximada da prova, desde que igual ou superior a 1,20 m. Para as provas de Concursos Internacionais é atribuída uma bonificação, conforme a categoria do concurso. No entanto nos CSIs realizados em Portugal só há bonificações se neles participarem, no mínimo, oito Atletas estrangeiros.

3. Para os Grandes Prémios de CSIO e Taças das Nações é atribuída uma bonificação adicional calculada com base na penalização obtida nos percursos da primeira e segunda Mão.

4. Para a atribuição das pontuações tem-se em consideração o seguinte:

4.1. Nas provas de equipas ou estafetas a cada Atleta é atribuída a pontuação correspondente à classificação da equipa ou estafeta.

4.2. Nas classificações ex-aequo todos os Atletas em igualdade obtêm a mesma pontuação correspondente à classificação.

4.3. As potências, as provas de Desempates Sucessivos e as denominadas de *Masters* são consideradas como correspondendo à altura aproximada imediatamente inferior à do Grande Prémio ou da prova melhor paga do Concurso se não houver GP.

4.4. Só contam as classificações que dão direito a prémio (25% dos entrados), e em provas com um mínimo de 16 participantes, excepto em GP de CSN A, nos Campeonatos Nacionais e na Final da Taça de Portugal em que não há mínimo de participantes.

4.5. No caso de um cavalo participar em duas provas no mesmo dia, com o mesmo ou outro Atleta, só pontua para o ranking a prova que efectuou em primeiro lugar.

4.6. As classificações obtidas em provas e Campeonatos de Cavalos Novos, séries de Juventude e de Embaixadores, bem como as provas Abertas não pontuam para este Ranking.

4.7. As classificações obtidas em provas nacionais efectuadas no estrangeiro pontuam de acordo com a altura aproximada como nos concursos nacionais.

5. Em cada concurso o Atleta obtém o somatório dos pontos obtidos pelo seu cavalo melhor pontuado no conjunto das provas.

6. Os resultados de concursos realizados no estrangeiro tem que ser entregues completos pelos Atletas, na FEP, isto é, um Atleta tem de entregar todos os resultados de todos os seus cavalos.

7. A publicação do Ranking faz-se mensalmente. A pontuação de cada Atleta é a soma dos pontos dos últimos doze meses, sendo actualizada no final de cada mês, retirando os pontos ganhos no correspondente mês do ano anterior e somando os pontos ganhos do respectivo mês.

8. Os pontos obtidos em Jogos Olímpicos e Campeonatos do Mundo ou Europa de Seniores, têm uma validade de quatro anos, no primeiro caso, e dois anos nos outros casos; contudo durante o respectivo período de validade os pontos correspondentes a estes eventos são divididos por quatro e dois respectivamente.

B. RANKING NACIONAL DA JUVENTUDE

Este Ranking destina-se aos Atletas Nacionais Iniciados, Juvenis e Juniores com licença regularizada, montando cavalos devidamente registados na FEP, mesmo que em concursos realizados no estrangeiro. Acumulam neste Ranking:

1. Os pontos obtidos por estes Atletas para o Ranking Nacional do Cavaleiro de Obstáculos;
2. Os pontos obtidos por estes Atletas em provas de seniores de 1,00/1.05 m, segundo o estipulado para o Ranking Nacional do Cavaleiro de Obstáculos;
3. Os pontos obtidos por estes Atletas nas séries de Juventude e/ou Concursos de Juventude e regendo-se igualmente pelo regulamentado para o Ranking Nacional do Cavaleiro de Obstáculos, no que for aplicável, salvo que pontuam todas as provas de altura superior ou igual a 1,00 m e que o número mínimo de participantes, previsto em 4.4., passa a oito, excepto nos Campeonatos Nacionais e Taças de Portugal em que não há mínimo de participantes.
4. Trata-se de um Ranking anual (Janeiro a Dezembro de cada ano).

C. OUTROS

Podem vir a ser criados outros rankings especiais e/ou temporários com regulamentação a ser publicada fora do presente Regulamento.

D. TABELA DE PONTUAÇÕES E BONIFICAÇÕES DO RANKING DE CONCURSOS DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

Cls/Alt	1.00/1.05	1.10/1.15	1.20/1.25	1.30/1.35	1.40/1.45	1.50/1.55	> 1.55	TABELA DE BONIFICAÇÕES (a acumular)				
								GRANDES PRÉMIOS e TAÇA DAS NAÇÕES				
								Penalizações	CSIO 4* 5*	CSIO-YR	CSIO-J	CSIO-Ch
1º	10	15	30	50	130	260	390					
2º	8	13	25	45	110	220	330					
3º	6	11	20	40	90	180	270	0 + 0	200	150	100	50
4º	5	9	15	35	80	160	240	0 + 4	140	105	70	35
5º	4	6	10	30	70	140	210	0	100	75	50	25
6º	3	5	5	25	60	120	180	4 + 4	80	60	40	20
7º	2	4	4	20	55	110	165	4	40	30	20	10
8º	1	3	4	15	50	100	150	CATEGORIA DO CONCURSO			Finais	
9º	1	2	3	10	45	90	135	CSI* / CSI-Ch / CSIO* / GP CSN A		10%		
10º	1	2	3	10	40	80	120	CSI** / CSI-J / CSIO**		20%		
11º	1	1	2	5	35	70	105	CSI*** / CSI-YR / CSIO*** / CSIO-J		30%		
12º	1	1	1	5	30	60	90	CSI**** / CSI***** / CSIO-YR		50%		
13º	1	1	1	5	25	50	75	CSIO****/***** CSI-W/CHEU-J-YR-CH		100%		
14º	1	1	1	3	20	40	60	CHEU-S		100%	200%	
15º	1	1	1	3	15	30	45	JO / JEM		100%	400%	
16º	1	1	1	3	10	20	30	Podium do CPCO / CPJC		400 / 300	350 / 250	200 / 100
...	...	1	1	2	5	10	15	Podium Camp.Juv. (JN, JV, IN)		130/60/40	110/50/30	80/30/15
								<----- SENIORES -----> Exemplo: Um elemento da equipa classificada em 3º lugar, numa TN, que faça 0 + 0 terá: $270 * 2 + 200 = 740$ pontos				

VIII – TAÇA DE PORTUGAL DE OBSTÁCULOS

1. ACESSO

Têm acesso a disputar a TAÇA DE PORTUGAL DE OBSTÁCULOS, todos os conjuntos cujos Atletas e cavalos estejam inscritos na FEP, com as respectivas licenças em dia, sem quaisquer ónus pendentes para com esta e que preencham os requisitos para participação em provas de Grande Prémio, tal como definido neste Regulamento e que participem em pelo menos **cinco** dos Grandes Prémios previstos em 2.

2. PROVAS EM QUE SE DISPUTA

Com o intuito de prolongar o mais possível dentro da época desportiva nacional a disputa da Taça, esta tem a duração de aproximadamente 6 meses e envolve os Grandes Prémios dos **CSN-A*/** e CSI de */**** realizados em Portugal.

3. PONTUAÇÕES

3.1. Cada categoria de Grande Prémio tem a sua pontuação de acordo com o seu grau de importância **CSI***; **CSNA***; **CSN-A**** e **CSI****.

3.2. Nos G.P. de CSNs e CSIs que classificam para a Taça, pontuam todos os conjuntos que participem no mesmo, de acordo com a classificação final da prova.

3.3. A pontuação final é calculada pela média das pontuações obtidas ao longo da época nos Grandes Prémios em que participou.

3.4. Os pontos obtidos em cada Grande Prémio são conforme a tabela anexa.

4. CLASSIFICAÇÃO FINAL

A classificação final da Taça é apurada por uma das seguintes formas, a ser decidida, em cada ano, pela Direcção da FEP:

4.1. Através de uma FINAL, nos seguintes moldes:

4.1.1. É realizada no fim da época, em local a anunciar.

4.1.2. A Final é constituída por três Provas tipo Grande Prémio;

– 1º GP a 1,40 m de altura pela Tabela A com cronómetro e um desempate ao cronómetro;

– 2º GP a 1,45 m de altura pela Tabela A com cronómetro e um desempate ao cronómetro;

– 3º GP a 1,50 m de altura disputado em Duas Mãos, sendo ambas ao cronómetro.

4.1.3. Cada Atleta só pode participar com um cavalo.

4.1.4. Só são admitidos na final, conjuntos que tenham pontuado ao longo da época e tenham participado em pelo menos **cinco** dos Grandes Prémios. Todos os conjuntos partem com 0 pontos.

4.1.5. A média dos pontos acumulados por cada conjunto, ao longo da época, entra em linha de conta para a ordem de entrada para do 1º dia da Final sendo os pontos atribuídos conforme a tabela anexa.

4.1.6. Sagra-se vencedor da Taça o conjunto que acumular maior número de pontos na Final (**três últimas provas tipo Grande Prémio**).

4.1.6. Em caso de uma classificação “ex-aequo”, em qualquer dos primeiros 10 lugares da classificação final da Taça, desempata a classificação do **último Grande Prémio da Final**. Se porventura se mantiver essa situação de igualdade desempata o tempo total das duas mãos do Grande Prémio.

4.2. Através dos pontos acumulados

Considera-se a média dos 60% melhores resultados obtidos em Grandes Prémios. Em caso de classificação “ex-aequo” para o primeiro lugar desempatarão as classificações alcançadas no Concurso de maior categoria. Persistindo a igualdade consideram-se as classificações do Concurso de categoria imediatamente inferior, e assim sucessivamente.

5. Outras disposições

5.1. Os Atletas detentores do primeiro lugar do Ranking da Taça podem usar, durante as suas provas, uma braçadeira relativa a essa posição.

5.2. Poderão vir a ser acordadas entre a FEP e as Comissões Organizadoras dos Concursos cujos Grandes-Prémios pontuam para a Taça condições especiais nomeadamente de atribuição de patrocínios, protocolares e outras.

5.3. Tabela de pontos

CLS	CCSI *	CSN A*	CSN A **	CSI **	FINAL	FINAL
					1,40 / 1,45	1,50 m
1	22	26	30	35	40	45
2	21	24	28	33	38	43
3	20	23	27	32	37	42
4	19	22	26	31	36	41
5	18	21	25	30	35	40
6	17	20	24	29	34	39
7	16	19	23	28	33	38
8	15	18	22	27	32	37
9	14	17	21	26	31	36
10	13	16	20	25	30	35
11	12	15	19	24	29	34
12	11	14	18	23	28	33
...
...	1	1	1	1	1	1
...	1	1	1	1	1	1

IX – TAÇA DE PORTUGAL DA JUVENTUDE

1. ACESSO

1. Têm acesso a disputar a TAÇA DE PORTUGAL DA JUVENTUDE, todos os conjuntos cujos Atletas e cavalos estejam inscritos na FEP, com as respectivas licenças em dia, sem quaisquer ónus pendentes para com esta e que preencham os requisitos para participação em provas dos escalões etários de Iniciados, Juvenis e Juniores.

2. PROVAS EM QUE SE DISPUTA

2.1. Em todas as provas das alturas definidas para qualificação para a final

2.2. A FEP, através de circular a emitir até 31 de Março de cada ano, indica qual o local onde se disputarão as finais dos vários escalões etários, que se realizarão em Outubro.

3. QUALIFICAÇÕES

Cada escalão etário acede à final, com resultados obtidos durante a época, da seguinte forma:

INICIADOS

Todos os Atletas deste escalão estão qualificados para participar na Final.

JUVENIS

Até 15 dias antes da data definida para realização da Final os Atletas deste escalão etário deverão obter 3 percursos sem faltas, ou 6 com 4 pontos ou menos, em provas de 1,10 m ou superior.

JUNIORES

Até 15 dias antes da data definida para realização da Final os Atletas deste escalão etário deverão obter 3 percursos sem faltas, ou 6 com 4 pontos ou menos, em provas de 1,20 m ou superior.

Estão excluídos da Final os conjuntos que tenham participado em CSIs J-A ou integrado as Selecções Nacionais em CSIOs J ou Campeonatos da Europa.

4. FINAL

É disputada num concurso, designado por “Final da Taça de Portugal da Juventude”, a realizar no mês de Outubro de cada ano, em moldes iguais ao Campeonato Nacional, 3 dias de provas, diferindo apenas as alturas das provas dos vários escalões etários. Cada Atleta pode inscrever dois cavalos, mas na final só pode participar com um.

As alturas a aplicar são as seguintes:

INICIADOS:

- 1ª Prova: 0,80 m
- 2ª Prova: 0,85 m
- 3ª Prova: 0,90 m 2ª mão: 0,95 m

JUVENIS:

- 1ª Prova: 1,00 m
- 2ª Prova: 1,05 m
- 3ª Prova: 1,10 m 2ª mão: 1,15 m

JUNIORES:

- 1ª Prova: 1,20 m
- 2ª Prova: 1,25 m
- 3ª Prova: 1,25 m 2ª mão: 1,30 m

Anexo X – CÓDIGO DE CONDUTA

CÓDIGO DE CONDUTA DA FEI

PARA O BEM-ESTAR DO CAVALO

A Federação Equestre Internacional (FEI) exige que as Federações Nacionais e todos os envolvidos no desporto equestre internacional sigam este Código de Conduta e considerem que o bem-estar do cavalo deve ser prioritário em todas as situações e estar acima de qualquer influência competitiva ou comercial.

1. Em todas as etapas de preparação e apresentação de cavalos de competição, o bem-estar do cavalo deve estar acima de todas as outras exigências. Tal inclui boa gestão do cavalo, métodos de treino, ferração e arreios, e transporte.
2. Cavalos e Atletas têm de estar em forma e saudáveis para serem autorizados a competir. Têm de ser tomados em consideração factores tais como: uso de medicamentos, intervenções cirúrgicas que possam ameaçar o bem-estar ou segurança, gravidez das éguas e o mau uso das ajudas.
3. Os concursos não devem prejudicar o bem-estar do cavalo. Tal implica uma atenção especial às pistas de competição, pisos, condições atmosféricas, estábulos, segurança das instalações e saúde do cavalo para viajar depois do concurso.
4. Têm de ser feitos todos os esforços para garantir aos cavalos cuidados adequados depois de cada competição e que sejam bem tratados quando terminem as suas carreiras desportivas. Isto inclui tratamento veterinário adequado, tratamento das lesões de competição, reforma e eutanásia.
5. **A FEI aconselha todos os envolvidos no desporto a adquirir o mais alto nível de formação dentro da sua área de competência.**

XI a) – ALTURAS DAS PROVAS DE CAVALOS NOVOS, CAMPEONATOS E TAÇAS

	PROVAS	CAMPEONATOS				TAÇAS			
		1ª Classif.	2ª Classif.	1ªMão 3ª Classif.	2ªMão 3ª Classif.	1ª Classif.	2ª Classif.	1ªMão 3ª Classif.	2ªMão 3ª Classif.
4 ANOS	0.95 (Mar/Jul) 1.05 (Ago/Set)	1.00	1.05	1.05	1.10	--	--	--	--
5 ANOS	1.10 (Jan/Jun) 1.20 (Jul/Set)	1.15	1.20	1.20	1.25	--	--	--	--
6 ANOS	1.20 (Jan/Jun) 1.30 (Jul/Set)	1.25	1.30	1.30	1.35	--	--	--	--
7 ANOS	--	1.30	1.35	1.35	1.40	--	--	--	--
INICIADOS	--	0.95	1.00	1.00	1.05	0.80	0.85	0.90	0.95
JUVENIS	--	1.10	1.15	1.15	1.20	1.00	1.05	1.10	1.15
JUNIORES	--	1.30	1.35	1.35	1.40	1.20	1.25	1.25	1.30
JOVENS CAVALEIROS	--	1.35	1.40	1.45	1.50	--	--	--	--
SENIORES	--	1.40	1.45	1.50	1.60	Final – 1.50			
EMBAIXADORES	--	1.15	1.20	1.25	1.25	--	--	--	--

XI b) – TIPO DAS PROVAS DE CAVALOS NOVOS, CAMPEONATOS E TAÇAS

	PROVAS	CAMPEONATOS			TAÇAS		
		1ª Classif.	2ª Classif.	3ª Classif.	1ª Classif.	2ª Classif.	3ª Classif.
4 ANOS	Tab A c/tempo limite	Tab A s/crono	Tab A s/crono	2 Mãos diferentes Tab A s/crono	--	--	--
5 ANOS	Tab A c/tempo limite	Tab A s/crono	Tab A s/crono	2 Mãos diferentes Tab A s/crono	--	--	--
6 ANOS	Tab A s/crono Tab A c/crono Duas Fases 2 Tempos	Percurso Tab A Julgado Tab C	2 Mãos Iguais Tab A s/crono	2 Mãos diferentes Tab A s/crono	--	--	--
7 ANOS	--	Percurso Tab A Julgado Tab C	2 Mãos Iguais Tab A s/crono	2 Mãos diferentes Tab A s/crono	--	--	--
INICIADOS	--	Tab A s/crono	Tab A c/crono	2 Mãos Iguais Tab A s/c/crono	Tab A s/crono	Tab A c/crono	2 Mãos Iguais Tab A s/c/crono
JUVENIS	--	Tab A c/crono	2 Mãos Iguais Tab A s/c/crono	2 Mãos diferentes Tab A s/c/crono	Tab A c/crono	2 Mãos Iguais Tab A s/c/crono	2 Mãos Iguais Tab A s/c/crono
JUNIORES	--	Tab A c/crono	2 Mãos Iguais Tab A s/c/crono	2 Mãos diferentes Tab A s/c/crono	Tab A c/crono	2 Mãos Iguais Tab A s/c/crono	2 Mãos Iguais Tab A s/c/crono
JOVENS CAVALEIROS	--	Percurso Tab A Julgado Tab C	2 Mãos Iguais Tab A s/crono	2 Mãos diferentes Tab A s/crono	--	--	
SENIORES	--	Percurso Tab A Julgado Tab C	2 Mãos Iguais Tab A s/crono	2 Mãos diferentes Tab A s/crono	Final – Art 273		
EMBAIXADORES	--	Percurso Tab A Julgado Tab C	2 Mãos Iguais Tab A s/crono	2 Mãos diferentes Tab A s/crono	--	--	